



A VOZ DE CATARINA

Publicação Mensal da Casa de Catarina - Janeiro de 2007

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 - Tijuca - Rio de Janeiro
www.casadecatarina.org.br - casadecatarina@yahoogrupos.com.br

▶ ESTE ANO NA CASA DE CATARINA

Voltamos. Um novo ano e algumas lembranças para você: logo após a pausa do carnaval, estaremos iniciando mais uma turma da Escolinha de Médiuns. Seria bom que você, que já recebeu "recados" pudesse vir assistir a uma atividade. Temos dois horários para sua melhor conveniência: quinta à tarde e sexta à noite. Informe-se na secretaria. Novos projetos assistenciais esperam a sua participação. Novas atividades para aqueles que se interessam em colaborar com a Direção sem prejuízo de seus afazeres normais.

▶ ÁGUAS QUE CURAM

Com relação à fluidificação da água, em O Livro dos Médiuns, capítulo VIII, encontramos o seguinte: *"Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito.*

Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás disse-os, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal.

Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, convenientemente dirigida.

Sabe-se que papel capital desempenha a vontade em todos os fenômenos do magnetismo. Porém, como se há de explicar a ação material de tão sutil agente? A vontade não é um ser, uma substância qualquer; não é, sequer, uma propriedade da matéria mais etérea que exista.

A vontade é atributo essencial do Espírito, isto é, do ser pensante. Com o auxílio desta alavanca, ele atua sobre a matéria elementar e, por uma ação consecutiva, realiza sobre seus compostos, cujas propriedades íntimas vêm assim a ficar transformados".

Durante oito anos, o pesquisador japonês Masaru Emoto e sua equipe cristalizaram e fotografaram moléculas de água das mais variadas partes do mundo.

As amostras foram retiradas de rios, lagos, chuva, neve e submetidas às vibrações de pensamentos, sentimentos, palavras, idéias e músicas. Foi possível registrar em imagens a reação das moléculas de água a esses estímulos – tanto os positivos quanto os negativos.

Pôde-se observar desde desenhos maravilhosos, esculpido como se fossem jóias na estrutura molecular da água, até a não formação dos desenhos geométricos quando os estímulos eram

negativos. A imagem revelou-se disforme.

A cura por meio da escolha dos pensamentos e da forma como colocamos esses pensamentos em ação está agora bem mais próxima.

A possibilidade de alterar o arranjo molecular da água através da vontade, idéia que Kardec não conseguiu explicar porque a Ciência não estava avançada o suficiente, hoje já está provada.

Por meio do pensamento, da vontade e da intervenção dos espíritos é possível alterar o comportamento da água, bem como o comportamento das células do corpo. A água é uma molécula polar composta e é absorvida no nosso organismo pelo intestino. Por isso, e aproveitando-se de algumas de suas propriedades (tensão superficial, condutividade elétrica e susceptibilidade magnética), é usada como agente do tratamento de fluidoterapia.

No momento da oração feita para magnetizar a água, sabemos que há a união do magnetismo "animalizado" do encarnado mais o magnetismo espiritual produzido e aplicado pelos bons espíritos para que o resultado seja obtido. Uma vez magnetizada e ingerida, a água pode provocar os seguintes efeitos:

1 - Inibição da formação de radicais livres, ou seja, diminuição dos processos oxidativos celulares, diminuição da taxa de produção de gás carbônico, aceleração dos processos de fagocitose, incremento na produção de linfócitos (células de defesa).

2 - Observa-se, na membrana celular, uma maior mobilidade de íons de Sódio e Potássio, melhorando o processo de osmose celular, tendo um efeito rejuvenescedor no organismo. Há uma distribuição no mecanismo de transporte de vários tipos de cátions, como é o caso do cálcio.

3 - Efeitos sobre os hormônios receptores, ativação dos linfócitos por antígenos e várias lecitinas. O processo de polarização magnética induzida (imantação) da água no organismo produz a captura e precipitação do cálcio em excesso no meio celular.

4 - Reposição da energia espiritual, renovando a estrutura perispiritual.

Como vimos, a terapêutica com o passe e a água magnetizada traz muitos benefícios ao organismo, apesar de não poder parar ou regredir as doenças geradas por resgates, doenças crônicas e degenerativas, porém, tem se mostrado eficiente para doenças psicossomáticas.

A Ciência vem contribuindo cada vez mais para que entendamos o porquê da funcionalidade da água magnetizada em nosso organismo, como vimos acima, o estudo do pesquisador japonês sobre a influência de nossos pensamentos na água e os estudos bioquímicos da água magnetizada para diversos fins.



▶ CUIDAR DO CORPO E DO ESPÍRITO

O corpo é o instrumento da alma. Ele é usado pelo Espírito para poder se relacionar com o mundo visível. Investido no corpo, a alma passa a ter limitações. As percepções enviadas pelo Espírito através do corpo ficam de certo modo amortecidas, porque é como se o corpo fosse uma barreira que impede a passagem total das manifestações espirituais. O Espírito é obrigado a servir-se do cérebro para emanar sua vontade, mas um cérebro que nem sempre está em bom estado. É como se o Espírito fosse um ótimo músico obrigado a usar um instrumento imperfeito.

Daí é que vem a necessidade de se cuidar do corpo, para que o nosso Espírito possa dispor de um instrumento em bom estado para pôr em prática as lições aprendidas no mundo espiritual. Existem religiões que crêem que a torturação do corpo é uma maneira de se chegar a perfeição. Acham que, pelo sofrimento das dores carnis da própria flagelação, estaremos nos tornando melhores. Esse tipo de crença é muito comum nos muçulmanos, no Irã, onde flagelam seus corpos com chicotadas nas costas para aliviar os pecados. Não devemos buscar os martírios do corpo, mas devemos ser ávidos pelo martírio da alma. Já os materialistas vêem apenas o corpo humano como uma máquina, que, com a morte, nada mais resta, porque eles julgam saber tudo e não admitem que haja coisa alguma que esteja acima do seu entendimento.

Cuidar do corpo não quer dizer cultuar o corpo. Tudo deve ser feito sem exageros, moderadamente, para que não se cometa o pecado da exibição, alimentado pela vaidade. Segundo Allan Kardec, a ação do Espírito sobre o físico é de tal modo evidente que por vezes se vêem graves desordens orgânicas produzidas por efeito de violentas comoções morais. Por exemplo: compreende-se que um Espírito irascível deve levar um ser a ter um temperamento ruim, mau gênio, de onde se segue que um homem não é colérico porque tenha um mau gênio, mas que é temperamental porque é colérico. Outro exemplo: um espírito mole e indolente



Dr. Masaru Emoto
Autor do livro
Mensagens da água.
Acima, fotos de cristais
de água

deixará o seu organismo num estado de fraqueza em relação ao seu caráter, ao passo que, se for ativo e energético, dará ao seu sangue, aos seus nervos, qualidades bem diferentes. Então conclui-se que a expressão vulgar: "A emoção lhe fez subir o sangue", não é assim tão sem sentido como acreditávamos.

E como podemos cuidar do Espírito? Talvez seja uma pergunta que muitos fazem e não imaginam que a resposta é bem simples: cuidamos do nosso Espírito através dos bons pensamentos, das boas ações, do nosso comportamento, da nossa boa conduta moral e principalmente da prece. A prece é uma invocação, por ela nós estabelecemos uma relação mental com o ser a quem nos dirigimos. Ela pode ter por objeto um pedido, um agradecimento ou um louvor. Podemos orar por nós mesmos ou pelos outros, pelos vivos ou pelos mortos.

Diz Allan Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, que o homem atrai os bons Espíritos, que o vêm sustentar nas suas boas resoluções e inspirar-lhes bons pensamentos. Adquire assim a força moral necessária para viver e vencer as dificuldades espirituais e físicas. Através da prece ele encontra forças para resistir as tentações e revoltas, tão comum aos seres, quando se encontram doentes.

Uma maneira simples de se cuidar do Espírito, é evitando infringir as leis de Deus e que se as observarmos rigorosamente, seremos perfeitamente felizes e conseguiremos manter o equilíbrio desejado de corpo e alma. Por exemplo: Se não ultrapassássemos o limite do necessário, não sofreríamos das doenças provocadas pelos excessos. Se limitássemos as nossas ambições não teríamos a ruína. Se fôssemos humildes, não sofreríamos as decepções do orgulho. Se praticássemos a lei da caridade não seríamos maledicentes, nem invejosos, nem ciumentos e evitaríamos as lástimas e desavenças. Se não fizéssemos nenhum mal a ninguém, não teríamos de temer as vinganças.

Os bons pensamentos e as nossas atitudes produzem frutos de alegria, compreensão e contribuem para nossa evolução espiritual e é um bálsamo para a nossa alma. A palavra sincera do homem é responsável pelo estado de sua saúde física e espiritual. Os maus pensamentos, os pensamentos negativos, são alimentos nocivos para a nossa matéria. Não é a mente que depende da saúde do corpo. Ao contrário, é o corpo que depende da mente sadia. Mente sã corpo são. Cuide da sua mente, do Espírito, para que a saúde se reflita em todo o corpo.

➤ O PASSE NO CENTRO ESPÍRITA

O passe destina-se ao tratamento e profilaxia de enfermidades físicas e espirituais junto aos necessitados que procuram o centro espírita. A equipe de passistas deve estar alinhada no mesmo pensamento de ajudar essas pessoas carentes de amparo.

O serviço de aplicação do passe requer critério, discernimento, responsabilidade e conhecimento doutrinário. É um complemento aos recursos de auto melhoramento e de reeducação espiritual utilizados normalmente.

➤ A ORAÇÃO COLETIVA

Embora transportado à maneira de ferido comum, lobriguei o quadro confortante que se desdobrava à minha vista.

Clarêncio, que se apoiava num cajado de substância luminosa, deteve-se à frente de grande porta engravada em altos muros, cobertos de trepadeiras floridas e graciosas. Tateando um ponto da muralha, fez-se longa abertura, através da qual penetramos, silenciosos.

Branda claridade inundava ali todas as coisas. Ao longe, gracioso foco de luz dava a idéia de um pôr do sol em tardes primaveris. A medida que avançávamos, conseguia identificar preciosas construções, situadas em extensos jardins.

Ao sinal de Clarêncio, os condutores depuseram, devagarinho, a maca improvisada. A meus olhos surgiu, então, a porta acolhedora de alvo edifício, à feição de grande hospital terreno. Dois jovens, envergando túnicas de níveo linho, acorreram pressurosos ao chamado de meu benfeitor, e quando me acomodavam num leito de emergência, para me conduzirem cuidadosamente ao interior, ouvi o generoso ancião recomendar, carinhoso:

- Guardem nosso tutelado no pavilhão da direita. Esperam agora por mim. Amanhã cedo voltarei a vê-lo.

Enderecei-lhe um olhar de gratidão, ao mesmo tempo que era conduzido a confortável aposento de amplas proporções, ricamente mobilado, onde me ofereceram leito acolhedor.

Envolvendo os dois enfermeiros na vibração do meu reconhecimento, esforcei-me por lhes dirigir a palavra, conseguindo dizer por fim:

- Amigos, por quem sois, explicai-me em que novo mundo me encontro... De que estrela me vem, agora, esta luz confortadora e brilhante?

Um deles afagou-me a fronte, como se fora conhecido pessoal de longo tempo e acentuou:

- Estamos nas esferas espirituais vizinhas da Terra, e o Sol que nos ilumina, neste momento, é o mesmo que nos vivificava o corpo físico. Aqui, entretanto, nossa percepção visual é muito mais rica. A estrela que o Senhor acendeu para os nossos trabalhos terrestres é mais preciosa e bela do que a supomos quando no círculo carnal. Nosso Sol é a divina matriz da vida, e a claridade que irradia provém do Autor da Criação.

Meu ego, como que absorvido em onda de infinito respeito, fixou a luz branda que invadia o quarto, através das janelas, e perdi-me no curso de profundas cogitações. Recordei, então, que nunca fixara o Sol, nos dias terrestres, meditando na imensurável bondade d'Aquela que no-lo concede para o caminho eterno da vida. Semelhava-me assim ao cego venturoso, que abre os olhos para a Natureza sublime, depois de longos séculos de escuridão.

Para saberes mais, leia: **NOSSO LAR.**

➤ AO LEVANTAR-SE...

Agradeça a Deus a bênção da vida, pela manhã.

Se você não tem o hábito de orar, formule pensamentos de serenidade e otimismo, por alguns momentos, antes

de retomar as próprias atividades. Levante-se com calma.

Se deve acordar alguém, use bondade e gentileza, reconhecendo que gritaria ou brincadeiras de mau gosto não auxiliam em tempo algum.

Guarde para com tudo e para com todos a disposição de cooperar para o bem.

Antes de sair para a execução de suas tarefas, lembre-se de que é preciso abençoar a vida para que a vida nos abençoe.

➤ OBSTÁCULOS

Diante dos obstáculos, fazer o melhor e seguir para a frente.

Sempre desapontamos alguém e sempre alguém nos desaponta.

Assim como nem todos podem habitar o mesmo sítio, nem todos conseguem partilhar as mesmas idéias.

Nunca explodir, gritar, irar-se ou desanimar e sim trabalhar.

Depois de um problema, aguardar outros.

O erro ensina o caminho do acerto e o fracasso mostra o caminho da segurança.

Toda realização é feita pouco a pouco.

Nos dias de catástrofe, nada de cólera ou de acusação contra alguém, e sim a obrigação clara de repormos o comboio do serviço nos trilhos adequados e seguir adiante.

Quem procura o bem, decerto que há de sofrer as arremetidas do mal.

Plantar o bem, através de tudo e de todos, por todos os meios lícitos ao nosso alcance, compreendendo que, se em matéria de colheita Deus pede tempo ao homem, o homem deve entregar o tempo a Deus.

➤ NOTAS BREVES

Não perca tempo. Não fuja ao dever. Respeite os compromissos. Sirva quanto possa. Ame intensamente. Trabalhe com ardor. Ore com fé. Fale com bondade. Não critique. Observe construindo. Estude sempre. Não se queixe. Plante alegria. Semeie paz. Ajude sem exigências. Compreenda e beneficie. Perdoe quaisquer ofensas. Atenda à pontualidade. Conserve a consciência tranqüila. Auxilie generosamente. Esqueça o mal. Cultive sinceridade, aceitando-se como é, e acolhendo os outros como os outros são, procurando, porém, fazer sempre o melhor ao seu alcance.

➤ EXPEDIENTE

ANO: 2007 - EDIÇÃO: JANEIRO

TEXTOS, PESQUISA E DIAGRAMAÇÃO:

Carlos Alberto

COLABORAÇÃO ESPECIAL NESTA EDIÇÃO:

Nilo Mattoso

ARTE FINAL:

Fábio

SUPERVISÃO:

Luciene

SITE:

www.casadecatarina.org.br

eMAIL

zeus@olimpo.com.br

CONFIA e SEGUE. ORA e VIGIA.